

Universidade do Minho

Mestrado em Engenharia Informática

Administração de Bases de Dados

Configuração, Otimização e Avaliação de um $\frac{Benchmark}{}$

Ana Murta (PG50184)

Beatriz Oliveira (PG50942)

Gonçalo Soares (PG50393)

Joana Alves (PG50457)

Vicente Moreira (PG50799)

Junho 2023

Conteúdo

1	Intr	rodução	3
2		mização das Interrogações Analíticas no $PostgreSQL$	4
	2.1	Benchmarks utilizados	
		2.1.1 Scripts desenvolvidos	
	2.2	Otimizações	
		2.2.1 Interrogação analítica 1	
		2.2.2 Interrogação analítica 2	
		2.2.3 Interrogação analítica 3	16
3	Oti	mização das Interrogações Analíticas no $Spark$	20
	3.1	Setup Automático do Spark	20
	3.2	Exportação dos dados PostgreSQL	20
	3.3	Leitura dos Ficheiros TSV	
	3.4	Otimizações	21
		3.4.1 Modificações da Interrogação Analítica 1	21
		3.4.2 Modificações da Interrogação Analítica 2	
		3.4.3 Modificações da Interrogação Analítica 3	
		3.4.4 Método de Otimização	
		3.4.5 Resultados Agregados	
4	Oti	mização da Carga Transacional	25
4	4.1	Número de clientes ótimo	
	4.1	Otimização dos diferentes parâmetros de configuração	
	4.3	Settings	
	4.0	4.3.1 Parâmetro <i>fsync</i>	
		4.3.2 Parâmetro synchronous_commit	
		4.3.3 Parâmetro WAL_sync_method	
		4.3.4 Parâmetro full_page_writes	
		4.3.5 Parâmetro commit_delay	
		4.3.6 Parâmetro commit_siblings	
	4.4	Checkpoints	28
	1.1	4.4.1 Parâmetro checkpoint_timeouts	28
		4.4.2 Parâmetro max_wal_size	
		4.4.3 Parâmetro <i>min_wal_size</i>	
		4.4.4 Parâmetro checkpoint_completion_target	29
		4.4.5 Parâmetro checkpoint_warning	30
	4.5	Archiving	30
	4.0	4.5.1 Parâmetro archive_mode	30
	4.6	Configuração final	30
	4.0	Conniguração miai	90
5	Cor	iclusões e Trabalho Futuro	32

Lista de Figuras

1	Plano de execução da query 1 original	6
2	Plano de execução da query 1 com a tabela avg_rating	8
3	Plano de execução da query 1 com a vista materializada	Ĝ
4	Plano de execução da query 2 original	11
5	Plano de execução da query 2 com a tabela titleGenresGroup	12
6	Plano de execução da query 2 com os índices	13
7	Plano de execução da query 2 com a vista materializada	14
8	Plano de execução da query 2 com os novos índices	15
9	Plano de execução da query 2 com a segunda versão da vista materializada	16
10	Plano de execução da query 3 original	17
11	Plano de execução da query 3 com os índices	18
12	Plano de execução da query 3 com a tabela actors_roles	19
13		25

1 Introdução

Este trabalho prático desenvolvido no âmbito da unidade curricular Administração de Bases de Dados, do perfil de Engenharia de Aplicações que está integrado no Mestrado em Engenharia Informática da Universidade do Minho.

O objeto de estudo deste projeto corresponde a um benchmark que possui dados IMDb e que contém operações transacionais e analíticas. Para além disso, este trabalho tem como objetivos a otimização do desempenho das interrogações analíticas tanto em PostgreSQL como em Spark e a otimização do desempenho da carga transacional.

Assim sendo, ao longo deste relatório, apresentamos todas as decisões realizadas enquanto grupo e as consequentes justificações, metodologias e processos seguidos para atingir estes objetivos.

2 Otimização das Interrogações Analíticas no PostgreSQL

Tal como já foi referido, um dos objetivos deste trabalho prático consiste na otimização da performance das interrogações analíticas no PostgreSQL, considerando a redundância e os respetivos planos. Deste modo, com o intuito de diminuir os tempos de execução das queries, o grupo começou por analisar o plano de execução das mesmas. Para isto, foi utilizado o comando EX-PLAIN ANALYZE do PostgreSQL, que permitiu identificar as operações redundantes e as áreas com problemas na aplicação. Em seguida, o grupo procurou resolver estes problemas através da aplicação de índices, de vistas materializadas e outras soluções.

Assim sendo, de modo a obter uma análise mais precisa e eficiente das *queries*, foram usados as ferramentas *explain.depesz* e *explain.dalibo*. Estas permitiram determinar mais facilmente os problemas das *queries*, visto que forneceram dados relativos às mesmas, como o tempo total gasto em cada operação do plano da *query*, entre outros.

Durante este processo, para além de se considerar a maximização do desempenho das interrogações analíticas, as estratégias aplicadas também foram orientadas pela preservação da flexibilidade das mesmas, evitando-se limitar as condições das variáveis, com valores arbitrários, a um único valor. Desta forma, continua a ser possível que as *queries* sejam aplicadas em diversas situações, uma vez que o utilizador consegue definir os valores que pretende, não prejudicando as otimizações realizadas.

Por fim, enquanto grupo, asseguramos também, constantemente, a consistência e a integridade dos resultados das *queries*, isto é, foi assegurado que estes não sofriam alterações a cada decisão realizada, visto que existiram algumas tentativas em que, efetivamente, existia uma mudança relativa ao resultado esperado.

2.1 Benchmarks utilizados

Enquanto grupo, consideramos que as medidas de desempenho mais relevantes correspondem ao tempo de execução *cached* e não *cached*. Pelo que foram estas as medidas tidas maioritariamente em conta, ao longo do processo de otimização das diversas *queries*. No entanto, entre estas duas medidas, priorizamos os valores do tempo de execução *cached*.

2.1.1 Scripts desenvolvidos

Com o intuito de automatizar algumas das etapas deste processo de otimização, criamos três scripts. De seguida, explicitamos a função de cada um.

- query_benchmark.sh Este é responsável pela execução de uma interrogação analítica um determinado número de vezes, sendo considerado como default cinco execuções. Para além disto, também pode ser passado como segundo parâmetro o nome da base de dados. Neste parâmetro foi considerado o valor default imdb. Por fim, como terceiro parâmetro temos a opção de limpar dados cached antes de cada execução. O script desliga o servidor postgres, limpa tanto a memória RAM, como a cache e volta a ligar o servidor. Isto, mais uma vez, acontece antes de cada execução da interrogação analítica. Esta pode ser ativada com a flag -no-cache.
- query_output.sh Este *script* escreve o output da *query* executada para um ficheiro, de modo a facilitar a comparação entre o resultado atual e o resultado original.

2.2 Otimizações

2.2.1 Interrogação analítica 1

```
SELECT *
FROM (
    SELECT t.id,
        left(t.primary_title, 30),
        ((start_year / 10) * 10)::int AS decade,
        avg(uh.rating) AS rating,
        rank() over (
            PARTITION by ((start_year / 10) * 10) :: int
            ORDER BY avg(uh.rating) DESC, t.id
        ) AS rank
    FROM title t
    JOIN userHistory uh ON uh.title_id = t.id
    WHERE t.title_type = 'movie'
        AND ((start_year / 10) * 10)::int >= 1980
        AND t.id IN (
            SELECT title_id
            FROM titleGenre tg
            JOIN genre g ON g.id = tg.genre_id
            WHERE g.name IN (
                'Drama'
            )
        )
        AND t.id IN (
            SELECT title_id
            FROM titleAkas
            WHERE region IN (
                'US', 'GB', 'ES', 'DE', 'FR', 'PT'
            )
        )
    GROUP BY t.id
    HAVING count(uh.rating) >= 3
    ORDER BY decade, rating DESC
) t_
WHERE rank <= 10;
```

Esta interrogação analítica tem como objetivo calcular a classificação média de todos os filmes do género, Drama, lançados depois de 1980. Este resultado é ordenado pela década e pela classificação média por ordem decrescente. No final, são apenas selecionados os dez melhores filmes em cada década, ou seja, os que obtiveram uma classificação mais alta.

Primeiramente, começou-se por utilizar o comando **EXPLAIN ANALYZE** para obter o plano de execução gerado pelo *PostgreSQL* e o tempo de execução da *query* original. Este valor correspondeu, em média, a 4223.24 ms.

Figura 1: Plano de execução da query 1 original.

Após a uma análise inicial tanto do plano, como da query, observou-se que a interrogação minimiza o seu desempenho, uma vez que contém várias operações de JOIN para determinar. Mais especificamente, as múltiplas operações existentes nesta query de combinação/junção das tabelas, que têm como intuito determinar o average rating, estão a degradar a performance da mesma. Consequentemente, decidimos criar uma tabela para registar estes valores à medida que fossem alterando. Desta forma, durante a execução da consulta, os dados já calculados são acedidos em vez de serem calculados sempre que a query é executada. Apesar desta solução ter um custo acrescido quando um utilizador adiciona uma review, esta parece ser a melhor solução quando comparada à criação de uma vista materializada, visto que a tabela criada é atualizada de forma incremental, ao contrário da vista materializada que teria que ser totalmente recalculada. Posteriormente, criou-se também um trigger para atualizar esta tabela.

```
WHERE title_id = NEW.title_id;
        RETURN NEW;
    ELSIF (TG_OP = 'DELETE') THEN
        UPDATE avg_rating
        SET avg_rating = ((avg_rating * count) - OLD.rating) / (count - 1)
            , count = count -1
        WHERE title_id = OLD.title_id;
        RETURN OLD;
    ELSIF (TG_OP = 'UPDATE') THEN
        UPDATE avg_rating
        SET avg_rating = ((avg_rating * count) - OLD.rating + NEW.rating) / count
        WHERE title_id = OLD.title_id;
        RETURN NEW;
    END IF;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER update_avg_rating AFTER INSERT OR UPDATE OR DELETE ON userHistory
FOR EACH ROW EXECUTE FUNCTION update_avg_rating();
SELECT *
FROM (SELECT t.id, left (t.primary_title, 30), ((start_year / 10) * 10):: int
AS decade, avg_r.avg_rating AS rating, rank() over (
          PARTITION by ((start_year / 10) * 10):: int
          ORDER BY avg_r.avg_rating DESC, t.id
          ) AS rank
      FROM title t
          JOIN avg_rating avg_r
      ON avg_r.title_id = t.id
          JOIN titleAkas ta ON ta.title_id = t.id
      WHERE t.title_type = 'movie'
        AND ((start_year / 10) * 10):: int >= 1980
        AND ta.region IN ('US'
          , 'GB'
          , 'ES'
          , 'DE'
           'FR'
          , 'PT')
        AND t.id IN (
          SELECT title_id
          FROM titleGenre tg
          JOIN genre g ON g.id = tg.genre_id
          WHERE g.name = 'Drama'
        AND avg_r.count >= 3
      GROUP BY t.id, avg_r.avg_rating
      ORDER BY decade, rating DESC) t_
```

```
WHERE rank <= 10;
```

Através da execução da interrogação, foi possível comprovar que esta estratégia teve um impacto positivo no desempenho da mesma, dado que resultou numa diminuição do tempo de execução, que, neste ponto, corresponde, em média, a 841.59 ms.

Figura 2: Plano de execução da query 1 com a tabela avg_rating.

Por último, uma outra alternativa que adotámos com o propósito de maximizar a performance da query foi a aplicação de uma vista materializada, que calcula os average ratings. A sua introdução deve-se às mesmas razões já mencionadas anteriormente relativas às várias operações JOIN existentes. Contudo, como já foi referido, a estratégia da tabela é mais eficiente que a esta. No entanto, enquanto grupo, queríamos analisar esta outra opção. Adaptando a query à vista materializada, esta fica da seguinte forma:

```
CREATE

MATERIALIZED VIEW avg_rating AS

SELECT title_id, avg(rating) AS avg_rating, count(rating) AS count

FROM userHistory

GROUP BY title_id;

SELECT *

FROM (SELECT t.id, left (t.primary_title, 30), ((start_year / 10) * 10):: int

AS decade, avg_r.avg_rating AS rating, rank() over (

PARTITION by ((start_year / 10) * 10):: int

ORDER BY avg_r.avg_rating DESC, t.id
```

```
) AS rank
      FROM title t
          JOIN avg_rating avg_r
      ON avg_r.title_id = t.id
          JOIN titleAkas ta ON ta.title_id = t.id
      WHERE t.title_type = 'movie'
        AND ((start_year / 10) * 10):: int >= 1980
        AND ta.region IN ('US'
           'GB'
            'ES'
            'DE'
          , 'FR'
           'PT')
        AND t.id IN (
          SELECT title_id
          FROM titleGenre tg
          JOIN genre g ON g.id = tg.genre_id
          WHERE g.name = 'Drama'
          )
        AND avg_r.count >= 3
      GROUP BY t.id, avg_r.avg_rating
      ORDER BY decade, rating DESC) t_
WHERE rank <= 10;
```

E tal como esperado, esta mudança permitiu reduzir o tempo de execução da interrogação analítica para, em média, 845.37 ms.

```
### PART | Cost=10019 282.3050.05 | rows=109 width=09) (actual time=782.208.792.207 rows=108 loops=1)

Filter: (**C.*rank c= 18) 2850
**Sint (cost=200618) 28.2.3050.23 | rows=1077 width=09) (actual time=782.208.792.137 rows=209 loops=1)
**Sint (cost=200618) 28.2.3050.23 | rows=1077 width=09) (actual time=782.208.792.137 rows=209 loops=1)
**Sint (cost=200618) 28.3.3050.23 | rows=1077 width=09) (actual time=777.759.23 rows=209 loops=1)
**Sint (cost=200618) 29.2.3050.25 | rows=2078 width=09) (actual time=777.578.785.599 rows=2199 loops=1)
**Sint (cost=200618) 69.2050.55 | rows=208 width=09) (actual time=777.509.788.27 rows=2199 loops=1)
**Sint (cost=200618) 69.2050.57 | rows=008 width=09) (actual time=775.685.755.587 rows=709 loops=1)
**Workers Launched: (**Sint (**S
```

Figura 3: Plano de execução da query 1 com a vista materializada.

2.2.2 Interrogação analítica 2

```
SELECT t.id, t.primary_title, tg.genres, te.season_number, count(*) AS views
FROM title t
JOIN titleEpisode te ON te.parent_title_id = t.id
JOIN title t2 ON t2.id = te.title_id
JOIN userHistory uh ON uh.title_id = t2.id
JOIN users u ON u.id = uh.user_id
JOIN (
    SELECT tg.title_id, array_agg(g.name) AS genres
    FROM titleGenre tg
    JOIN genre g ON g.id = tg.genre_id
    GROUP BY tg.title_id
) tg ON tg.title_id = t.id
WHERE t.title_type = 'tvSeries'
    AND uh.last_seen BETWEEN NOW() - INTERVAL '30 days' AND NOW()
    AND te.season_number IS NOT NULL
    AND u.country_code NOT IN ('US', 'GB')
GROUP BY t.id, t.primary_title, tg.genres, te.season_number
ORDER BY count(*) DESC, t.id
LIMIT 100;
```

Esta interrogação analítica tem como objetivo identificar os cem títulos de séries de TV com o maior número de visualizações nos últimos 30 dias, excluindo os utilizadores dos países com os códigos US (Estados Unidos) e GB (Reino Unido). Depois de executada, a query apresenta para cada id do título, o seu título principal, os seus géneros, a temporada e o número de visualizações.

Seguindo a estratégia utilizada na query anterior, começamos por utilizar o comando **EX-PLAIN ANALYZE**, obtendo o plano de execução gerado pelo PostgreSQL e o tempo de execução da query original, que corresponde, em média, a 117188,172 ms.

Figura 4: Plano de execução da query 2 original.

Após uma análise inicial do plano e da query, observou-se que a interrogação apresenta uma sub-consulta que agrupa os géneros associados a cada título, concluindo-se que é uma operação custosa em termos do tempo de execução. Pelo que o grupo decidiu que não era necessário realizála durante a execução da query e que a mesma passaria a aceder aos resultados já calculados. Como tal e como uma primeira tentativa, foi criada uma vista materializada para, desse modo, obter-se de uma forma mais simples o resultado da sub-query.

Contudo, depará-mo-nos com um problema após a criação desta, mais especificamente, a vista necessita de ser totalmente recalculada sempre que se quiser inserir um novo título. Deste modo, optou-se, novamente, pela criação de uma tabela que guardasse os resultados da *sub-query* e, assim, seria apenas necessário fazer um *INSERT* quando quiséssemos adicionar um novo título, ou seja, trata-se de uma operação menos "pesada" do que recalcular a vista inteira.

```
CREATE TABLE titleGenresGroup AS

SELECT tg.title_id, array_agg(g.name) AS genres

FROM titleGenre tg

JOIN genre g ON g.id = tg.genre_id

GROUP BY tg.title_id;

SELECT t.id, t.primary_title, tg.genres, te.season_number, count(*) AS views

FROM title t

JOIN titleEpisode te ON te.parent_title_id = t.id

JOIN title t2 ON t2.id = te.title_id

JOIN userHistory uh ON uh.title_id = t2.id
```

```
JOIN users u ON u.id = uh.user_id

JOIN titleGenresGroup tg ON tg.title_id = t.id

WHERE t.title_type = 'tvSeries'

AND uh.last_seen BETWEEN NOW() - INTERVAL '30 days' AND NOW()

AND te.season_number IS NOT NULL

AND u.country_code NOT IN ('US', 'GB')

GROUP BY t.id, t.primary_title, tg.genres, te.season_number

ORDER BY count(*) DESC, t.id

LIMIT 100;
```

A estratégia utilizada teve um impacto bastante positivo no desempenho da query, resultando numa redução significativa do tempo de execução, que se encontra, em média, nos 2739,395 ms.

Figura 5: Plano de execução da query 2 com a tabela titleGenresGroup.

De seguida, o grupo reparou que a interrogação analítica filtrava a tabela userHistory selecionando apenas as linhas que correspondem aos filmes visualizados pelo utilizador nos últimos 30 dias. Para além desta, são também filtradas as linhas da tabela users cujo o código do país não pertence aos códigos dos países estabelecidos. O mesmo acontece na tabela title em que são apenas selecionadas as linhas que correspondem a um determinado tipo. Portanto, foram criados os índices, que se encontram abaixo, de forma a tornar a sua identificação mais rápida, uma vez que cada uma destas operações seleciona uma percentagem das linhas das tabelas.

```
create index idx_last_seen on userHistory(last_seen);
create index idx_country_code on users(country_code);
create index idx_title_type on title(title_type);
```

Ao executar novamente a *query*, comprovou-se que esta alteração teve um impacto favorável na *performance* da mesma, reduzindo o tempo de execução para 2252,145 ms, em média, como podemos ver pela figura 6.

Figura 6: Plano de execução da query 2 com os índices.

Posteriormente, encontramos outro problema na interrogação que estaria a minimizar o desempenho da mesma, que correspondeu à enorme quantidade de junções entre as tabelas, visto que no total são realizadas cinco operações JOIN. Desta forma, decidiu-se criar uma vista materializada que agrega todas estas, já que as colunas utilizadas são, em princípio, imutáveis, dado que correspondem aos id's. Caso estas não sejam imutáveis, consideramos que seriam alteradas um número reduzido de vezes, permanecendo na maior do tempo inalteradas. E apesar do custo associado a essas alterações, existira, na mesma, uma diminuição no custo das operações, uma vez que estaríamos apenas a aceder à tabela resultante da junção das várias tabelas em vez de a criar sempre que a query fosse executada. Ajustando, assim, a consulta à vista materializada, obtemos a seguinte query:

```
CREATE MATERIALIZED VIEW results AS

SELECT t.id, t.primary_title, tg.genres, te.season_number, uh.last_seen,
u.country_code, t.title_type

FROM title t

JOIN titleEpisode te ON te.parent_title_id = t.id

JOIN title t2 ON t2.id = te.title_id

JOIN userHistory uh ON uh.title_id = t2.id

JOIN users u ON u.id = uh.user_id

JOIN titleGenresGroup tg ON tg.title_id = t.id;
```

```
SELECT id, primary_title, genres, season_number, COUNT(*) AS views
FROM results
WHERE title_type = 'tvSeries'
    AND last_seen BETWEEN NOW() - INTERVAL '30 days' AND NOW()
    AND season_number IS NOT NULL
    AND country_code NOT IN ('US', 'GB')
GROUP BY id, primary_title, genres, season_number
ORDER BY views DESC, id
LIMIT 100;
```

Executando, novamente, a query, foi possível voltar a observar um impacto significativo no tempo de execução, dado que este diminuindo, em média, para 792,478 ms.

```
Limit (cost=144910.77..144911.02 rows=100 width=79) (actual time=783.150..787.143 rows=100 loops=1)

-> Sort (cost=144910.77..144913.85 rows=1235 width=79) (actual time=772.409..776.393 rows=100 loops=1)

Sort Method: top-N heapsort Memory: 41k8

-> Finalize GroupAggregate (cost=144706.58..144863.56 rows=1235 width=79) (actual time=746.218..772.088 rows=16624 loops=1)

Group Key: id, primary_title, genres, season_number

-> Gather Menge (cost=144706.58..144838.34 rows=1630 width=79) (actual time=746.192..763.731 rows=19637 loops=1)

Workers Planned: 2

Workers Planned: 2

-> Partial GroupAggregate (cost=143706.55..143719.43 rows=515 width=79) (actual time=726.766..732.264 rows=6546 loops=3)

Group Key: id, primary_title, genres, season_number

-> Sort (cost=143706.55..143707.84 rows=515 width=71) (actual time=726.715..727.737 rows=8293 loops=3)

Sort Key: id, primary_title, genres, season_number

Sort Method: quicksort Memory: 1397kB

Worker 0: Sort Method: quicksort Memory: 1397kB

Worker 0: Sort Method: quicksort Memory: 1397kB

Worker 1: Sort Method: quicksort Memory: 1397kB

Norten: 1: Sort Method: quicksort Memory: 1397kB

Worker 1: Sort Method: quicksort Memory: 1397kB

Norten: 1: Sort Method: quicksort Memory: 1397kB

N
```

Figura 7: Plano de execução da query 2 com a vista materializada.

Na figura 7, relativa ao plano de execução da interrogação após a criação da vista materializada, é possível observar que esta é filtrada pelas colunas season_number, country_code, title_type e last_seen. Consequentemente, foram criados índices para cada uma destas colunas na vista materializada, que irão desempenhar o mesmo papel que os primeiros índices criados, anteriormente, para cada uma das tabelas correspondentes. Permitindo, assim, uma identificação mais rápida das mesmas, dado que é possível selecionar, de forma mais célere, a percentagem de linhas da vista.

```
CREATE INDEX idx_mv_results_last_seen ON mv_results (last_seen);
CREATE INDEX idx_mv_results_country_code ON mv_results (country_code);
CREATE INDEX idx_mv_results_title_type ON mv_results (title_type);
```

Esta modificação possibilitou a otimização da *performance* da *query*, reduzindo o tempo de execução, em média, para 225,541 ms.

```
QUERY PLAN

Limit (cost=4367.94..4368.19 rows=100 width=79) (actual time=223.295..223.309 rows=100 loops=1)

-> Sort (cost=4367.94..4370.19 rows=899 width=79) (actual time=223.293..223.299 rows=100 loops=1)

Sort Key: (cont(*)) DESC, id

Sort Method: top-N heapsort Memory: 49kB

-> HashAggregate (cost=4324.59..4333.58 rows=899 width=79) (actual time=213.695..219.147 rows=16617 loops=1)

Group Key: id, primary_title, genres, season_number

Batches: 1 Memory Usage: 3865kB

-> Bitmap Heap Scan on mv_results2 (cost=24.43..4313.34 rows=900 width=71) (actual time=11.329..188.547 rows=24599 loops=1)

Recheck Cond: ((last_seen >= (now() - '30 days'::interval)) AND (last_seen <= now()))

Filter: ((season_number IS NOT NULL) AND ((country_code)::text <> ALL ('[US,GB]'::text[])) AND ((title_type)::text = 'tvSeries'::text))

Rows Removed by Filter: 8916

Heap Blocks: exact=27417

-> Bitmap Index Scan on idx_mv_results2_last_seen (cost=0.00..24.20 rows=1176 width=0) (actual time=6.099..6.099 rows=33515 loops=1)

Index Cond: ((last_seen >= (now() - '30 days'::interval)) AND (last_seen <= now()))

Planning Time: 0.309 ms

Execution Time: 223.376 ms
```

Figura 8: Plano de execução da query 2 com os novos índices.

Por fim, numa última tentativa de maximizar, ainda mais, a *performance* da interrogação, experimentou-se colocar grande parte da mesma numa vista materializada, deixando apenas as operações *GROUP BY*, *ORDER BY* e *LIMIT* na *query* inicial.

```
CREATE MATERIALIZED VIEW results AS
SELECT t.id, t.primary_title, tg.genres, te.season_number
FROM title t
JOIN titleEpisode te ON te.parent_title_id = t.id
JOIN title t2 ON t2.id = te.title_id
JOIN userHistory uh ON uh.title_id = t2.id
JOIN users u ON u.id = uh.user_id
JOIN titleGenresGroup tg ON tg.title_id = t.id
WHERE t.title_type = 'tvSeries'
    AND uh.last_seen BETWEEN NOW() - INTERVAL '30 days' AND NOW()
    AND te.season_number IS NOT NULL
    AND u.country_code NOT IN ('US', 'GB');
SELECT id, primary_title, genres, season_number, COUNT(*) AS views
FROM results
GROUP BY id, primary_title, genres, season_number
ORDER BY views DESC, id
LIMIT 100;
```

No entanto, embora o tempo de execução tenha reduzido significativamente, em média, para 27,230 ms, como podemos observar pela figura seguinte, esta solução compromete significativamente a flexibilidade da *query*, pelo que o grupo concluiu que não se tratava de uma boa solução, de acordo com os termos definidos inicialmente.

```
QUERY PLAN

Limit (cost=1533.57..1533.82 rows=100 width=81) (actual time=26.740..26.754 rows=100 loops=1)

-> Sort (cost=1533.57..1567.77 rows=13680 width=81) (actual time=26.739..26.745 rows=100 loops=1)

Sort Key: (count(*)) DESC, id

Sort Method: top-N heapsort Memory: 49kB

-> HashAggregate (cost=873.93..1010.73 rows=13680 width=81) (actual time=17.445..22.594 rows=16629 loops=1)

Group Key: id, primary_title, genres, season_number

Batches: 1 Memory Usage: 3865kB

-> Seq Scan on mv_results (cost=0.00..566.19 rows=24619 width=73) (actual time=0.006..1.891 rows=24619 loops=1)

Planning Time: 0.127 ms

Execution Time: 26.873 ms
(10 rows)
```

Figura 9: Plano de execução da query 2 com a segunda versão da vista materializada.

2.2.3 Interrogação analítica 3

```
SELECT n.id,
    n.primary_name,
    date_part('year', NOW())::int - n.birth_year AS age,
    count(*) AS roles
FROM name n
JOIN titlePrincipals tp ON tp.name_id = n.id
JOIN titlePrincipalsCharacters tpc ON tpc.title_id = tp.title_id
    AND tpc.name_id = tp.name_id
JOIN category c ON c.id = tp.category_id
JOIN title t ON t.id = tp.title_id
LEFT JOIN titleEpisode te ON te.title_id = tp.title_id
WHERE t.start_year >= date_part('year', NOW())::int - 10
    AND c.name = 'actress'
    AND n.death_year IS NULL
    AND t.title_type IN (
        'movie', 'tvSeries', 'tvMiniSeries', 'tvMovie'
    )
    AND te.title_id IS NULL
GROUP BY n.id
ORDER BY roles DESC
LIMIT 100;
```

Esta última interrogação analítica tem como propósito calcular o top das 100 atrizes que estiverem mais ativas, nos últimos dez anos. Para tal, é necessário ter, ainda, em conta que estas devem estar atualmente vivas e devem ter participado tanto em filmes com em séries. O resultado obtido é ordenado pelo número de trabalhos efetuados, sendo que este é calculado com base na participação.

Inicialmente, começou-se pela utilização do comando **EXPLAIN ANALYZE**, tal como já foi realizado anteriormente, para obter o plano de execução gerado pelo *PostgreSQL* e o tempo de execução da *query* original. Este valor correspondeu, em média, a 66354.15 ms.

Figura 10: Plano de execução da query 3 original.

Tendo sido analisado o plano e a query, apercebemo-nos que a mesma filtrava as linhas da coluna start_year da tabela title, de forma a ter apenas as datas superiores a um determinado valor. Mais ainda, nesta tabela, são também filtradas as linhas da coluna title_type cujo título deve corresponde a um(s) certo género(s). São, ainda, filtradas as linhas das tabelas category, name, titleEpisode de modo a obter as mesmas com os valores pretendidos. De forma semelhante, esta query seleciona também as colunas id das tabelas titlePrincipals, titlePrincipalsCharacters, category, titleEpisode e title. Por conseguinte, o grupo decidiu, pelas mesmas razões apresentadas anteriormente, retomar a estratégia de criação de índices para essas operações. Dessa forma, seria possível acelerar a identificação e reduzir o acesso às linhas pretendidas na heap.

```
CREATE INDEX idx_titlePrincipals_name_id ON titlePrincipals (name_id);
CREATE INDEX idx_titlePrincipalsCharacters_title_id_name_id ON
titlePrincipalsCharacters (title_id, name_id);
CREATE INDEX idx_category_id ON category (id);
CREATE INDEX idx_title_id ON title (id);
CREATE INDEX idx_titleEpisode_title_id ON titleEpisode (title_id);
CREATE INDEX idx_start_year ON title (start_year);
CREATE INDEX idx_title_type ON title (title_type);
CREATE INDEX idx_name ON category (name);
```

Ao executar novamente a query, foi possível observar um impacto positivo na performance da mesma, reduzindo significativamente o tempo de execução para 16293.91 ms, em média, como podemos ver pela figura 6.

Figura 11: Plano de execução da query 3 com os índices.

Finalmente, voltamos a aplicar a estratégia de criação de uma tabela. Esta decisão, enquanto grupo, deveu-se ao facto de, no período de execução da interrogação, esta realizar diversas operações JOIN, o que minimiza o seu desempenho. Como tal, ponderamos entre a criação de uma vista materializada e de uma tabela que armazenasse a informação referente aos atores/atrizes, nomeadamente, os seus nomes, os títulos aos quais estão associados e as informações relacionadas com os mesmos. Como já foi mencionado, um problema da vista materializada corresponde à necessidade de ser recalculada sempre que pretendermos inserir uma nova informação na mesma. Deste modo, o grupo optou pela criação de uma tabela, que fornece como solução uma operação menos "pesada" do que recálculo da vista inteira. Isto é, com a tabela é apenas preciso realizar uma operação de INSERT quando quiséssemos adicionar algo, assim, ajustando a interrogação analítica à tabela, obtemos a seguinte query:

```
CREATE TABLE actors_roles AS

SELECT n.id,

n.primary_name,

te.title_id,

n.birth_year,

t.start_year,

n.death_year,

t.title_type,

c.name AS category_name

FROM name n

JOIN titlePrincipals tp ON tp.name_id = n.id

JOIN titlePrincipalsCharacters tpc ON tpc.title_id = tp.title_id

AND tpc.name_id = tp.name_id

JOIN category c ON c.id = tp.category_id
```

```
JOIN title t ON t.id = tp.title_id

LEFT JOIN titleEpisode te ON te.title_id = tp.title_id

SELECT id, ar.primary_name, date_part('year', NOW())::int - ar.birth_year AS age,
COUNT(*) AS roles

FROM actors_roles ar

WHERE ar.start_year >= date_part('year', NOW())::int - 10

AND ar.category_name = 'actress'

AND ar.death_year IS NULL

AND ar.title_type IN ('movie', 'tvSeries', 'tvMiniSeries', 'tvMovie')

AND ar.title_id IS NULL

GROUP BY ar.id, ar.primary_name, ar.birth_year

ORDER BY roles DESC

LIMIT 100;
```

Tal como esperado, a estratégia utilizada evidenciou um impacto bastante positivo no desempenho da *query*, uma vez que durante a execução da mesma, esta passaria apenas a aceder aos resultados calculados, resultando numa redução significativa do tempo de execução, que se encontra, em média, nos 2058.19 ms.

```
Limit (cost=671506.43..671506.68 rows=100 width=40) (actual time=1967.442..1974.645 rows=100 loops=1)

-> Sort Key: Count=071506.43..671506.68 rows=8983 width=40) (actual time=1760.655..1767.849 rows=100 loops=1)

Sort Key: Count=071506.43..671506.68 rows=8983 width=40) (actual time=1760.655..1767.849 rows=100 loops=1)

Sort Key: Count=071506.43..671506.68 rows=8983 width=40) (actual time=1457.758..1727.734 rows=183935 loops=1)

Group Key: id, primary_name, birth_year

-> Cather Merge (cost=656083.68..668332.20 rows=89838 width=40) (actual time=1457.735..1628.074 rows=250431 loops=1)

Workers Planned: 2

Workers Planned: 2

Workers Launched: 2

-> Partial GroupAggregate (cost=656083.66..65697.82 rows=35074 width=36) (actual time=1416.083..1496.121 rows=83477 loops=3)

Group Key: id, primary_name, birth_year

-> Sort (cost=656083.66..656171.34 rows=35074 width=28) (actual time=1416.008..1455.371 rows=132178 loops=3)

Sort Key: id, primary_name, birth_year

Sort Method: viternal merge Disk: 548840

Worker 1: Sort Method: external merge Disk: 439240

-> Partialle Soq Socan on actors_roles and. 600..656345.90 rows=35074 width=28) (actual time=148.156..1240.935 rows=132178 loops=3)

Filter: (Gleath_year) is NULL) AND (Category_name)::text = 'actress'::text) AND ((title_type)::text = ANY ('{movie,tvSeries,twMin Rows Removed by Filter: 9241048

Planning Time: 0.241 ms
JIT:
Functions: 28

Options: inlining true, Optimization true, Expressions true, Deforming true

Tizing: Generation 4.742 ms, Inlining 187.920 ms, Optimization 266.250 ms, Emission 196.731 ms, Total 655.643 ms

Execution Time: 1978.984 ms
```

Figura 12: Plano de execução da query 3 com a tabela actors_roles.

Denotamos que, nas interrogações analíticas 2 e 3, falta a implementação dos *triggers* para atualizar as tabelas e as vistas materializadas criadas em resposta a determinadas ações ou eventos específicos na base de dados. No caso das tabelas, os *triggers* atualizariam de forma incremental. Já no caso das vistas materializadas, estes atualizariam num período regular de tempo, por exemplo, todos os dias às 5 da manhã.

3 Otimização das Interrogações Analíticas no Spark

Para além dos objetivos referidos na secções anteriores, o trabalho prático apresenta mais, sendo os objetos de estudo desta secção, a exportação dos dados do *PostgreSQL* para ficheiros *Parquet* e a otimização do desempenho das interrogações analíticas usando o *Spark*.

3.1 Setup Automático do Spark

Tal como pedido no enunciado, aplicamos uma instalação virtualizada, utilzando o *Docker*, para o *cluster Spark*, recorrendo, para isso, a alguns *scripts* para o seu correto *deployment*. Desta forma, passamos a apresentar cada um destes *scripts* de modo a detalhar o seu comportamento:

- install.sh Responsável pela instalação e configuração básica do *Docker*.
- sparkStart.sh Trata da inicialização do *cluster Spark* e da execução do ficheiro *python* passado como argumento.
- sparkStop.sh Este é responsável pela paragem e destruição do *cluster Spark*.

3.2 Exportação dos dados PostgreSQL

Como primeiro passo no desenvolvimento desta etapa, começamos por exportar os dados presentes no PostgreSQL para ficheiros do formato TSV. Para isso, recorremos a um script desenvolvido pelo grupo, $spark_exportDBToTSV.sh$, que automatiza este mesmo processo ao iterar pelas tabelas presentes na base de dados e aplicar o comando para executar o respetivo download. Estes ficheiros, como são apenas um passo intermédio para atingir os ficheiros Parquet pretendidos, foram eliminados após servirem o seu propósito.

3.3 Leitura dos Ficheiros TSV

Após a correta exportação dos ficheiros TSV, seguiu-se o primeiro passo concreto no Spark, que correspondeu à transformação dos ficheiros TSV para ficheiros Parquet. Para isso, recorremos aos métodos do Spark, como mostra o seguinte snippet de código:

```
for file in tableList:
    print("Exporting "+file+" to parquet")
    tmpTable = spark.read.csv("/spark/sparkDB/"+file, header=True, inferSchema=True, sep="\t")
    tmpTable.write.parquet("/spark/parquetDB/"+file+".parquet")
```

Este excerto de código está presente no ficheiro, $spark_app_exportToParquet.py$, e após a sua execução, os ficheiros foram armazenados numa diretoria que, por sua vez, ficou integrada na diretoria /spark e foram, ainda, colocados no Bucket de maneira a agilizar o acesso aos mesmos.

3.4 Otimizações

Nesta secção, apresentaremos as várias otimizações realizadas a todas as interrogações analíticas, detalhando o processo de cada uma e explicando os resultados obtidos. Estas serão executadas no ambiente *Spark* através do método **spark.sql("...")**, de forma a facilitar o processo de desenvolvimento da *query*. No entanto, foram aplicadas certas transformações no código SQL das *queries*, visto que alguma destas tinham problemas de *syntax* dentro do interpretador do **Spark**.

3.4.1 Modificações da Interrogação Analítica 1

Tal como referido anteriormente, esta query é responsável pela ordenação dos top 10 filmes de todas as décadas a partir de 1980 (inclusive) de acordo com o seu rating. Desta forma, começamos por executar a query diretamente, obtendo os seguintes erros e aplicando as respetivas soluções:

- Cast para INT A compilação não aceitava esta forma de executar *cast* a um valor, então substituímos pela função *CAST* do *SQL*.
- Atributos do SELECT Alguns atributos presentes na operação SELECT não se encontravam na operação GROUP BY, desta forma, incluímos os mesmos.
- ORDER BY Alteramos a ordem da operação ORDER BY sendo esta realizada no final, após a filtragem pelo top 10, passando a ordenar por década e rank crescente (uma vez que obtínhamos alguns problemas de ordenação pelo rating devido a possíveis arredondamentos).

Após todas estas alterações, a query ficou com o seguinte aspeto:

```
SELECT * FROM (
    SELECT t.id,
        left(t.primary_title, 30),
        CAST((CAST(t.start_year AS BIGINT) DIV 10) * 10 AS INT) AS decade,
        avg(uh.rating) AS rating,
        rank() over (
            PARTITION by CAST((CAST(t.start_year AS BIGINT) DIV 10) * 10 AS INT)
            ORDER BY avg(uh.rating) DESC, t.id
        ) AS rank
    FROM title t
    JOIN userHistory uh ON uh.title_id = t.id
    WHERE t.title_type = 'movie'
        AND CAST((CAST(t.start_year AS BIGINT) DIV 10) * 10 AS INT) >= 1980
        AND t.id IN (
            SELECT title_id
            FROM titleGenre tg
            JOIN genre g ON g.id = tg.genre_id
            WHERE g.name IN (
                'Drama'
            )
```

```
)
AND t.id IN (
SELECT title_id
FROM titleAkas
WHERE region IN (
'US', 'GB', 'ES', 'DE', 'FR', 'PT'
)
)
GROUP BY t.id, t.primary_title, t.start_year
HAVING count(uh.rating) >= 3
) t_
WHERE rank <= 10
ORDER BY decade, rank ASC
```

3.4.2 Modificações da Interrogação Analítica 2

A query 2 tem como objetivo identificar o top 100 títulos de séries de TV com maior número de visualizações nos últimos 30 dias, excluindo os utilizadores dos países com códigos US (Estados Unidos) e GB (Reino Unido). No que diz respeito à sua compilação, esta query encontrava-se bem definida, pelo que não foi necessário alterar o seu código.

3.4.3 Modificações da Interrogação Analítica 3

Esta query tem como objetivo apresentar o top 100 das atrizes com o maior número de roles na sua carreira. Desta forma, tal como nas interrogações anteriores, começamos por executar a query diretamente, obtendo os seguintes erros e aplicando as respetivas soluções:

- Cast para INT A compilação não aceitava esta forma de executar *cast* a um valor, então substituímos pela função *CAST* do *SQL*.
- Atributos do SELECT Alguns atributos presentes na operação SELECT não se encontravam na operação GROUP BY, desta forma, incluímos os mesmos.

Assim sendo, obtivemos o seguinte código final da query:

```
SELECT n.id,
    n.primary_name,
    CAST(date_part('year', CURRENT_DATE()) AS INT) - n.birth_year AS age,
    count(*) AS roles
FROM name n
JOIN titlePrincipals tp ON tp.name_id = n.id
JOIN titlePrincipalsCharacters tpc ON tpc.title_id = tp.title_id
    AND tpc.name_id = tp.name_id
JOIN category c ON c.id = tp.category_id
JOIN title t ON t.id = tp.title_id
LEFT JOIN titleEpisode te ON te.title_id = tp.title_id
WHERE t.start_year >= CAST(date_part('year', CURRENT_DATE()) AS INT) - 10
    AND c.name = 'actress'
    AND n.death_year IS NULL
AND t.title_type IN (
```

```
'movie', 'tvSeries', 'tvMiniSeries', 'tvMovie'
)
   AND te.title_id IS NULL
GROUP BY n.id, n.primary_name, n.birth_year
ORDER BY roles DESC
LIMIT 100;
```

3.4.4 Método de Otimização

Para alcançar a melhor otimização destas queries, primeiramente, modificamos as definições quer do número de service_workers do Spark, quer dos seus parâmetros individuais de memória e do número de CPU's, de forma a encontrar a melhor combinação destes parâmetros. Desta forma, alteramos os seguintes parâmetros do Spark:

- Service Worker Com um maior número de workers será possível paralelizar as tarefas do Spark, obtendo assim melhores tempos de execução. Começamos por testar com apenas um service worker, passando, no seguinte teste, para 3 e, por fim, com 6.
- Parâmetros Service Worker Alocando mais recursos a cada um destes workers, estes poderão trabalhar de forma mais rápida. Após os testes relatados acima, testamos, novamente, o caso com um service worker, aumentando a sua capacidade em termos de memória (16GB) e de cores (8). Para além disto, foi também necessário definir o valor de memória de cada executor, onde colocamos o mesmo valor que no service worker (16GB).
- Shuffle Partitions As operações de *shuffle* são computacionalmente pesadas, sendo desejável evitá-las ou otimizá-las. Visto que este parâmetro determina o nível de paralelismo quando são executadas operações de *shuffle*, decidimos utilizá-lo com uma variedade de valores (16, 1024 e 64).
- Dynamic Partition Pruning Com o objetivo de otimizar as queries JOIN e minimizar o tempo de leitura de dados na sua fonte, utilizamos o Pruning Dinâmico.
- Storage Fraction Determina a fração de memória da *heap* utilizada para o *Spark*. Esta memória é tipicamente utilizada para efetuar o *caching* de dados, sendo por isso benéfica a sua utilização na otimização.
- Coalesce Partitions É uma técnica de otimização que ajusta dinamicamente o número de *shuffle partitions* para as operações de *shuffle*, sendo por isso uma melhor opção que a definição estática deste valor.

Finalmente, experimentámos juntar os parâmetros mais promissores para obter a otimização final.

3.4.5 Resultados Agregados

Nesta secção, iremos apresentar os tempos de execução obtidos (em segundos) através da utilização da função **time()** de Python. É de destacar que cada *query* foi executada cinco vezes para calcular uma média do seu tempo de execução. Passamos a apresentar a tabela com os resultados obtidos na primeira fase de modificação do número de *workers* disponíveis:

$oxed{ \mathbf{N}^{\underline{\mathbf{o}}} \ Workers }$	Query 1	Query 2	Query 3
1	84,43	116,21	346,32
3	49,68	61,14	147,02
6	40,79	50,10	118,34

Tabela 1: Testes Realizados para workers com 1CPU e 1GB.

Tendo obtido estes resultados, apresentamos, de seguida, a tabela de resultados principal, onde foi utilizado apenas um *worker* com acesso a mais recursos, nomeadamente os valores máximos de memória e de CPU da máquina de teste (16GB e 8CPU). Deste modo, considerando este *worker* como uma "base" de testes, fomos implementando os parâmetros referidos na secção anterior, de modo a obter os melhores tempos de execução possíveis.

Parâmetros/Definições	Query 1	Query 2	Query 3
Base (16G 8CPU)	15,83	$24,\!27$	74,81
Shuffle.partitions = 16	13,61	22,16	72,8
Shuffle.partitions = 1024	21,1	27,2	83,93
Shuffle.partitions = 64	15,96	$23,\!51$	69,37
Dynamic Partitioning Pruning. Enable	36,74	25,14	79,39
$memory.storageFraction \ (0.6)$	16,61	25,93	79.45
coalesce Partitions. enabled	20,87	25,59	78,76

Tabela 2: Testes Realizados com um worker com 8CPUs e 16GB.

Através da análise da tabela acima, conseguimos concluir que o worker "base" simbolizou uma melhoria de, sensivelmente, 81% (na query 1), 79% (na query 2) e 78% (na query 3), relativamente ao worker com 1CPU e 1GB. Para além disto, observamos os efeitos dos vários parâmetros no tempo de execução das queries, concluindo que apenas o parâmetro suffle.partition obteve resultados satisfatórios, isto é, apenas este parâmetro teve os tempos de execução foram melhores do que os testes "base" para cada query. Assim, apresentamos, para cada query, o melhor tempo de execução obtido com o valor correspondente de suffle.partition utilizado:

- Query 1 Utilizando o *shuffle.partition* com valor 16, obtivemos um tempo de execução médio de 13,61 segundos.
- Query 2 Utilizando o *shuffle.partition* com valor **16**, obtivemos um tempo de execução médio de 22,16 segundos.
- Query 3 Utilizando o *shuffle.partition* com valor **64**, obtivemos um tempo de execução médio de 69,37 segundos.

4 Otimização da Carga Transacional

Esta última secção, relativa ao desenvolvimento do projeto, tem como objetivo otimizar o desempenho da carga transacional, avaliando o impacto dos diferentes parâmetros de configurações do *PostgreSQL* na *performance* do *Benchmark*.

Para tal, o grupo concentrou-se na secção de *Write Ahead Logs* (Registros de *log* antes da escrita) da configuração, visto que contém parâmetros importantes para execução de transações sobre a base de dados. Nesta fase do trabalho prático, comparamos os resultados obtidos da realização de testes utilizados para determinar como os diferentes valores das configurações afetavam o desempenho das transações. Posteriormente, esta comparação possibilitou a análise da compatibilidade dos diversos parâmetros, determinando, quais as configurações que permitiriam uma melhor otimização.

Durante o processo, o estado inicial da base de dados era restaurado entre cada teste de modo a assegurar que os resultados obtidos não fossem enviesados. Para além disto, cada parâmetro foi, também, testado de forma isolada, isto é, apenas o parâmetro específico ao teste é modificado, mantendo-se a restante configuração com os valores predefinidos.

A secção de Write Ahead Logs é dividida em três subsecções distintas: settings (configurações), checkpoints e archiving (arquivamento). Cada uma dessas subsecções possui configurações específicas que podem ser ajustadas de forma a otimizar a performance.

4.1 Número de clientes ótimo

De modo a encontrar o número ótimo de clientes para qual o servidor consegue aguentar a carga, foi corrido o benchmark disponibilizado com vários números de clientes. Os resultados encontram-se na tabela abaixo:

Nº Clientes	Throughput (tx/s)	Response time (s)	Abort rate (%)
1	9.55	0.1021211520052356	0.0
5	35.95	0.13225026806397774	0.0
10	41,45	0.2016629032907117	0.0
15	37.1	0.2633694461401617	0.0
20	25.0	0.23635840971	0.0
25	30.4	0.25574735507401314	0.0
30	21.5	0.2875290146	0.0
35	16.2	0.2851196678487654	0.0
40	6.25	0.200820650824	0.0
45	0.1	0.0627226315	0.0
50	0.1	0.0627226315	0.0

Figura 13:

Com base nos resultados obtidos, podemos considerar que o número de clientes ótimo é 10. Sendo assim, todos os testes a seguir vão utilizar este valor.

4.2 Otimização dos diferentes parâmetros de configuração

De modo a otimizar o desempenho da carga transacional, foi procurada uma configuração em que se obteve os melhores resultados. Foram consultados os seguintes links para obter informações sobre os parâmetros:

- https://www.postgresql.org/docs/current/wal-configuration.html
- https://www.postgresql.org/docs/current/runtime-config-wal.html

Os vários parâmetros testados encontram-se descritos a seguir.

4.3 Settings

4.3.1 Parâmetro fsync

Quando esta opção está ativa, como é predefinição do PostgreSQL, o seu servidor verifica se as atualizações estão a escritas fisicamente escritas no disco, garantindo que a base de dados consegue recuperar para um estado consistente em caso de falha. Contudo, isto resulta numa grande penalização no que diz respeito à performance, uma vez que sempre que se realiza um commit de uma transação, o PostgreSQL necessita de esperar pelo sistema operativo, mais especificamente, que este dê flush do $write\ ahead\ log\ para\ o\ disco.$

Desativando este parâmetro, o servidor deixa de fazer estas verificações, limitando-se a escrever para o disco logo que possível, o que pode resultar num aumento significativo de performance. Contudo, é bastante perigoso, uma vez que pode haver perda ou corrupção de dados em caso de falha.

V	/alor	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
	on	32.6	0.259797303648773	0.0
	off	30.35	0.298724979339374	0.0

Tabela 3: Valores obtidos com a mudança do parâmetro fsync

É possível verificar que houve uma pequena melhoria em termos de tempo de execução, apesar do aumento do débito associado. Tendo sido decidido a configuração on.

4.3.2 Parâmetro synchronous_commit

O synchronous_commit especifica o tipo de processamento de WAL que deve ser realizado antes do servidor da base de dados retornar um indicador de sucesso ao cliente, regulando o nível de sincronização entre o cliente e as escritas no disco.

A desativação deste parâmetro implica a existência de um intervalo de tempo entre o momento que o cliente recebe a confirmação e o que o resultado é escrito, efetivamente, no disco.

	Valor	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
	on	33.4	0.29891920653293413	0.0
Ī	off	29.25	0.29119022105641024	0.0

Tabela 4: Valores obtidos com a mudança do parâmetro synchronous_commit.

Através da observação da tabela acima, é possível verificar que a ativação deste parâmetros não trouxe nenhuma melhoria em termos de débito e do tempo de resposta. Tendo em conta todo o panorâma geral, decidimos, enquanto grupo, utilizar a configuração on deste parâmetro.

4.3.3 Parâmetro WAL_sync_method

O método associado a este parâmetro é utilizado para escrever as atualizações de WAL para o disco. No entanto, é de destacar que este só é relevante caso esteja ativo com o valor fsync.

Valor	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
fdatasync	28.05	0.32263579576827095	0.0
fsync	40.1	0.22763191649501247	0.0
$open_datasync$	38.95	0.18805371827086007	0.0
open_sync	36.15	0.262925570142462	0.0

Tabela 5: Valores obtidos com a mudança do parâmetro WAL_sync_method.

Pela observação dos diversos resultados obtidos, é possível concluirmos que o fsync trouxe o maior equilibro entre as diversas métricas, uma vez que o aumento do débito está aliado a um menor tempo de resposta, pelo que decidimos ativar este valor.

4.3.4 Parâmetro full_page_writes

A ativação deste parâmetro faz com que o servidor *PostegreSQL* escreva todo o conteúdo existente em cada página do disco na *WAL* durante a primeira alteração da página em questão, a seguir a um *checkpoint*. Apesar da sua desativação possibilitar uma melhor *performance*, também aumenta o risco de perda ou de corrupção dos dados, em casa de falha do sistema.

Valor	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
on	30.15	0.3516240157097844	0.0
off	36.05	0.22205695236893203	0.0

Tabela 6: Valores obtidos com a mudança do parâmetro full_page_writes.

Tendo em conta os valores observados e a função deste parâmetro, decidimos desligar este parâmetro.

4.3.5 Parâmetro commit_delay

Este corresponde ao parâmetro que define o delay existente antes de inicializar um WAL flush. O aumento deste valor pode proporcionar um aumento do débito, permitindo a realização de commit a um maior número de transações em cada flush. Existindo, assim, um compromisso entre o número de transações commited por flush e a sua latência.

Valor (s)	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
1	29.65	0.3142159119915683	0.0
30	35.3	0.24556962066430596	0.0

Tabela 7: Valores obtidos com a mudança do parâmetro commit_delay.

Tal como referido anteriormente, existiu uma melhoria dos valores de desempenho, assim sendo, escolhemos o valor de 30s para este parâmetro.

4.3.6 Parâmetro commit_siblings

Este é responsável pela definição do número mínimo de transações concorrentes ativas necessário para incorrer num *commit_delay*. É de destacar que o valor escolhido para este parâmetro foi de 5.

Tendo em conta os valores obtidos e a função deste parâmetro, decidimos definir o valor deste parâmetro a 20.

Valor	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
1	30.3	0.2962864622128713	0.0
5	36.1	0.2661937058199446	0.0
10	33.1	0.2896063003610272	0.0
20	38.2	0.25206437288481676	0.0

Tabela 8: Valores obtidos com a mudança do parâmetro *commit_siblings*.

$4.4 \quad Check points$

4.4.1 Parâmetro checkpoint_timeouts

O parâmetro *checkpoint_timeouts* define o tempo entre WAL checkpoints automáticos. Este define um limite de tempo após o qual um checkpoint é considerado falha se não for concluído dentro desse período.

Valor (s)	Throughput (tx/s)	$Response \ Time \ (s)$	$Abort\ rate\ (\%)$
30	32.25	0.2643649285891473	0.0
60	42.0	0.25065566172619047	0.0
120	37.3	0.27070158063538874	0.0
300	29.1	0.3427788952302406	0.0

Tabela 9: Valores obtidos com a mudança do parâmetro checkpoint_timeouts.

Tendo em conta os valores obtidos e a função deste parâmetro, decidimos definir o valor deste parâmetro a 60s, ou seja, 1min.

4.4.2 Parâmetro max_wal_size

O parâmetro max_wal_size define o tamanho máximo aproximado que o arquivo de log sequencial pode alcançar durante checkpoints automáticos, sendo por default 1 GB. Contudo, o grupo também testou para valores superiores, para, desse modo, conseguir observar o impacto de uma WAL menos limitada na performance.

Valor (GB)	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
1	27.25	0.3147695015651376	0.0
2	35.7	0.25285307569187676	0.0
4	39.2	0.2388763372002551	0.0
8	35.7	0.25791985953641455	0.0

Tabela 10: Valores obtidos com a mudança do parâmetro max_wal_size.

Tendo em conta os valores obtidos e a função deste parâmetro, decidimos definir o valor deste parâmetro a 4GB.

4.4.3 Parâmetro min_wal_size

O parâmetro min_wal_size estabelece um limite de tamanho no qual, sempre que o espaço disponível no arquivo WAL (Write-Ahead Log) estiver abaixo desse limite, os arquivos WAL antigos são reciclados para uso futuro em vez de serem removidos. Neste também espera-se observar um melhor desempenho com um limite inferior maior.

Valor (MB)	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	$Abort\ rate\ (\%)$
160	32.7	0.24416541379051987	0.0
320	28.3	0.31672869510600704	0.0
640	27.85	0.2946918255745063	0.0

Tabela 11: Valores obtidos com a mudança do parâmetro min_wal_size.

Tendo em conta os valores obtidos e a função deste parâmetro, decidimos definir o valor deste parâmetro a 160MB.

4.4.4 Parâmetro checkpoint_completion_target

O parâmetro *checkpoint_completion_target* define o objetivo de conclusão do *checkpoint* como uma fração de tempo total entre *checkpoints*.

Valor	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	$Abort\ rate\ (\%)$
0.0	43.05	0.23359238987921022	0.0
0.2	34.65	0.2876284800591631	0.0
0.4	28.55	0.32052678762697023	0.0

Tabela 12: Valores obtidos com a mudança do parâmetro checkpoint_completion_target.

4.4.5 Parâmetro checkpoint_warning

O parâmetro *checkpoint_warning* define o tempo de espera após o qual uma mensagem de aviso é exibida quando um *checkpoint* está demorando mais do que o valor definido. Por outras palavras, se é excedido o valor de tempo estabelecido em relação ao intervalo de tempo entre *checkpoints* causados pelo preenchimento de segmentos de arquivos *Write-Ahead Logs*, resultará na escrita de uma mensagem no log do servidor.

Valor (s)	$Throughput \ (tx/s)$	$Response\ Time\ (s)$	$Abort\ rate\ (\%)$
15	38.55	0.21920162404020752	0.0
30	46.95	0.20676059025239615	0.0

Tabela 13: Valores obtidos com a mudança do parâmetro checkpoint_warning.

Tendo em conta os valores obtidos e a função deste parâmetro, decidimos definir o valor deste parâmetro a 30s.

4.5 Archiving

4.5.1 Parâmetro archive mode

O parâmetro *archive_mode* determina o modo como os dados são armazenados e acessados no sistema de armazenamento de arquivos. Por *default*, a opção de armazenamento de segmentos WAL concluídos está desativada. Quando ativada, os segmentos WAL concluídos são enviados para o armazenamento de arquivos.

Val	or	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
on	ι	32.6	0.259797303648773	0.0
off	f	30.35	0.298724979339374	0.0

Tabela 14: Valores obtidos com a mudança do parâmetro archive_mode.

Tendo em conta os valores obtidos e a função deste parâmetro, decidimos ativar este parâmetro.

4.6 Configuração final

```
"synchoronous_commit": "on",
"wal_sync_method": "fsync",
"full_page_writes": "off",
"commit_delay": "",
"commit_siblings": "5",
"checkpoint_timeout": "1min",
"max_wal_size": "4GB",
"min_wal_size": "160MB",
"checkpoint_completion_target": "0.0",
"checkpoint_warning": "30s",
```

```
"archive_mode": "on",
```

}

Throughput (tx/s)	Response Time (s)	$Abort\ rate\ (\%)$
33.45	0.27268158500597905	0.0

Tabela 15: Valores obtidos combinando os valores ótimos obtidos acima

Como se pode observar, apesar da utilização de todos os valores ótimos combinados, obtivemos um valor pior do que o valor base que tínhamos inicialmente. Assim sendo, o grupo decidiu não alterar os parâmetros, mantendo a configuração default original.

5 Conclusões e Trabalho Futuro

A realização deste trabalho prático possibilitou não só uma melhor consolidação dos conceitos lecionados nas aulas teóricas e práticas, como também possibilitou a aplicação dos mesmos num projeto de maior escala, comparativamente aos realizadas nas aulas.

Em relação à otimização das interrogações analíticas, este projeto possibilitou aprofundar o conhecimento sobre as ferramentas de otimização de queries, como os índices e as vistas materializadas ou pela simples criação de novas tabelas. Além disso, permitiu ainda compreender quais as melhores soluções a serem utilizadas para determinadas circunstâncias. Enquanto grupo, consideramos que os resultados obtidos, nesta primeira fase, foram bastante satisfatórios, visto que conseguimos reduzir significativamente o tempo de execução de cada uma.

Relativamente à segunda fase do projeto, ou seja, à fase de otimização no **Spark**, consideramos que poderiam ter sido alcançados melhores resultados, caso as queries tivessem sido implementadas através de métodos *Spark*. Permitindo individualizar os passos de cada das queries e, consequentemente, permitindo a realização de otimizações específicas como, por exemplo, a alteração da ordem de execução das mesmas. Apesar disto, os resultados que obtivemos evidenciam a obtenção e o alcance de melhores tempos de execução.

Quanto à terceira fase do projeto, ou seja, à fase de otimização do desempenho da carga transacional, o grupo considerou que poderia ter alcançado resultados bastante melhores. Os testes efetuados poderiam ter sido feitos durante um intervalo de tempo maior, com um tempo de aquecimento maior e poderia ter sido restaurado o estado da base de dados inicial. Todas as variáveis foram tidas em conta, porém por falta de tempo de execução, também foram descartadas ou minimizadas.

Em suma, no que diz respeito ao trabalho desenvolvido como um todo, consideramos que, apesar dos diversos desafios com que nos deparamos durante a sua resolução, o resultado obtido é satisfatório. Existindo, contudo e de forma clara, alguns aspetos que podem ser melhorados.